

Petistas querem bancário expulso

O deputado petista Vladimir Palmeira (RJ) defendeu ontem a expulsão, pelo diretório nacional do partido, do bancário pernambucano Antônio José dos Santos, que no dia 25 de abril saiu ferido quando uma bomba que carregava explodiu no interior de uma agência do Bradesco, em Recife.

Sábado último, o diretório regional do PT em Pernambuco decidiu apenas advertir o bancário, considerando que o artefato que Antônio José pretendia colocar na agência bancária era apenas um "barbantino cheiroso".

Vladimir Palmeira pôs em dúvida a procedência da alegação da comissão de ética do diretório pernambucano que minimizou o potencial da bomba. Condenou também o comportamento dos militantes do partido no Estado, que recentemente tentaram evitar um encontro entre o candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva e o governador Miguel Arraes.

Direito

Para o deputado fluminense, "a maneira mais correta e politicamente mais eficaz de o PT defender o direito de greve é desestimular qualquer procedimento que vá além desse direito". Por isso, ele acha que não resta outra atitude ao partido a não ser expulsar o bancário.

O deputado Paulo Paim (PT-RS) também quer a revisão da deliberação do diretório pernambucano.

No Rio de Janeiro, poucas horas após a revelação da decisão do diretório de Pernambuco, o deputado estadual Milton Temer considerou insuficiente a pena de advertência. A seu ver, Antônio José dos Santos não deveria ser punido pela intenção, mas sim pela consequência do seu gesto, de pôr em risco a credibilidade do partido.